09 AGO 2004
JORNAL DE BRASÍLIA

Entrevista/Hayton Jurema da Rocha

DF - Agricultura

BB libera R$ 460 milhões para agronegócios no DF

FOTO: MINERVINO JÚNIOR

O Banco do Brasil espera liberar para a safra 2004/2005, somente no Distrito Federal, R$ 460 milhões para o agronegócio. Esse valor é 36,6% do que foi emprestado no ano passado, e 60,8% mais do que o financiado na safra 2002/2003. A expectativa é do superintendente do banco no DF, Hayton Jurema da Rocha. Segundo ele, para se aproximar dos produtores, o banco criou um aplicativo em que o produtor pode obter o financiamento sem mesmo ir a uma agência. Basta procurar uma entidade parceira, como a Emater. Além dos agronegócios, o Banco do Brasil oferece linhas para empresas e pessoas físicas. Em entrevista ao Jornal de Brasília, *Hayton da Rocha detalha as ações do BB como agente de fomento das micro, pequenas e médias empresas e defende que o agronegócio no DF cresce visivelmente. Rocha também revela a estratégia de atuação do Banco do Brasil para os próximos dois semestres, com a oferta do BB-CPR (Cédula de Produto Rural), que completa os recursos do Crédito Rural e possibilita melhor planejamento das atividades dos produtores, evitando que tenham de fazer a venda antecipada de sua produção, a preços nem sempre satisfatórios.*

O que o banco tem feito para se aproximar dos produtores rurais?

O BB inovou ao criar um aplicativo que, a partir de sua instalação nos computadores de parceiros selecionados, transforma-os numa extensão do banco. No DF, a Emater é a nossa grande parceira. Seus escritórios contam com esse aplicativo que permite ao pequeno produtor rural obter o financiamento para custeio de sua lavoura, sem ter de ir a uma agência do banco. Tudo é feito no próprio escritório da Emater, desde o acolhimento da proposta até a assinatura do contrato.

Os valores financiados com recursos do Tesouro Nacional são insuficientes para a safra 2004/2005. Quais as alternativas que o banco oferece aos médios e grandes agricultores?

A principal alternativa é a BB-CPR (Cédula de Produto Rural), pois além de complementar os recursos controlados do Crédito Rural, possibilita um melhor planejamento das atividades dos produtores e evita que tenham de fazer a venda antecipada de sua produção, a preços nem sempre satisfatórios. Com a BB-CPR, o produtor pode obter os recursos de que precisa para o custeio de suas lavouras e deixar para vender seus produtos no momento que lhe for mais vantajoso.

A receptividade dessa forma de financiamento tem sido boa no DF?

Em 2002, nossas agências no DF e Entorno contrataram R$ 20,6 milhões. E, apenas no primeiro semestre deste ano, o valor contratado chegou a R$ 67,2 milhões.

Quais as estimativas de aplicação do BB no DF para a safra 2004/2005?

O agronegócio no DF e Entorno vem crescendo bastante. Na safra 2002/20003 contratamos 5.935 operações, no valor de R$ 285,9 milhões. Na safra 2003/2004, esses números subiram para 7.277 contratos e R$ 390,3 milhões. Para esta safra, pretendemos avançar, chegando a, pelo menos, R$ 460 milhões.

Em 2002, nossas agências no DF contrataram R$ 20,6 milhões. No primeiro semestre deste ano, o valor chegou a R$ 67,2 milhões

Quais as alternativas que o banco tem a oferecer?

Como agente das linhas de crédito do BNDES/Finame, temos o Moderagro (que financia a recuperação de solo e pastagens); Moderinfra (que financia construção de armazéns, barragens e aquisição de sistemas de irrigação); e Moderfrota (que financia a aquisição de máquinas e equipamentos novos), entre outras linhas.

Além disso, tem o Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO)...

Somos agentes de repasse do FCO, que também financia tudo o que as linhas do BNDES/Finame financiam, exceto aquisição de máquinas e equipamentos de forma isolada por médios e grandes produtores. Hoje, o saldo das operações do FCO Rural na região é de R$ 104 milhões, com uma inadimplência de apenas 1,39%, o que deixa bastante evidente a seriedade e o profissionalismo dos produtores locais.

Como agente de fomento das micro, pequenas e médias empresas, quais as alternativas para este segmento?

De curto prazo, as principais linhas de capital de giro que oferecemos, com as menores taxas de mercado, são: BB Giro Rápido (empréstimo simplificado e automatizado, para empresas com faturamento de até R$ 5 milhões, que pode ser utilizado de uma só vez ou em parcelas); BB Giro Automático (capital de giro exclusivo para microempresas clientes com faturamento bruto anual de até R$ 500 mil, sem exigências de garantias reais – o valor do empréstimo varia entre R$ 500 e R$ 5 mil, com prazo de pagamento de 12 meses e com taxa de juros prefixada atualmente de 2,25% ao mês).

Os cartões também oferecem linhas empresariais?

Nosso cliente compra matéria-prima com bom poder de barganha, faz pagamento de tributos e outros gastos imprevistos com o cartão Ourocard Business (Visa ou MasterCard), ou saca nos terminais de auto-atendimento do BB. Tem prazo de até 65 dias para pagamento da primeira parcela e, a critério do cliente, a escolha por pagamento das parcelas mensais, a partir da data. Os valores pagos podem ser reutilizados.

Existem linhas específicas para os lojistas?

Temos a Antecipação de Crédito ao Lojista (ACL), onde o cliente pode antecipar todos os créditos das suas vendas com cartão de crédito Visa, à vista ou parcelado. Basta ter o BB como o seu banco para o recebimento dos créditos junto à Visanet.

Além disso...

O banco oferece, ainda, Desconto de Cheques ou Duplicatas (a empresa pode receber hoje, em dinheiro, o que vendeu com cheques pré-datados ou duplicatas, resolvendo suas necessidades de capital de giro através do desconto desses papéis).

A nova linha de crédito dá continuidade à estratégia para a democratização do acesso ao crédito para o público de menor renda

Bom, falamos em linhas de curto e longo prazo. Quais as opções do BB?

De longo prazo, as principais alternativas de linhas de investimento são o Proger Urbano Empresarial, financiamento com recursos do FAT, para projetos de investimento que busquem a geração e manutenção de emprego e renda. A linha dispõe de dois fundos de aval que podem complementar eventual falta de garantia por parte do empresário. Temos o BNDES e Finame, que financia investimentos dos setores industrial, de infra-estrutura e de comércio e serviços, realizados por empresas de qualquer porte. Isso além do FCO Empresarial, que financia todos os bens e serviços necessários à implementação, ampliação, modernização, adequação ambiental, ou relocalização de empreendimentos.

E para o atendimento das necessidades de crédito de pessoas físicas?

Temos 80 agências e 1.350 terminais de auto-atendimento. Com relação às linhas de crédito voltadas para pessoas físicas, podemos citar o BB Crédito Eletroeletrônicos, destinado ao financiamento de equipamentos de informática, eletroeletrônicos e eletrodomésticos. Também tem o BB Crédito Veículo e o BB Leasing Veículo, adequados para aqueles clientes que desejam financiar veículos novos ou usados; o BB Crédito Turismo, que visa a dar apoio financeiro na compra de pacotes turísticos, passagens, diárias, etcétera. Temos ainda o BB Crédito Material de Construção, que, como o próprio nome sugere, destina-se a apoiar os clientes que querem construir, reformar ou ampliar seu imóvel.

E as linhas sem finalidade específica?

No conjunto de linhas sem finalidade específica, temos o empréstimo eletrônico, CDC Antecipação do Imposto de Renda Pessoa Física, BB CDC Salário, BB Crédito Consignação em Folha e BB Crédito Benefício, este último destinado aos aposentados e pensionistas que recebem seus rendimentos pelo BB.

O banco atua também na oferta de microcrédito?

Temos o BB Crédito Pronto, linha de microcrédito destinada a atender àqueles clientes que têm crédito pré-aprovado, renda mensal de até R$ 1 mil e média de aplicações somada aos depósitos à vista também inferior a R$ 1 mil. A nova linha de crédito dá continuidade à estratégia da empresa para a democratização do acesso ao crédito para o público de menor renda. O empréstimo tem taxa de juros prefixada de 2% ao mês, prazo de pagamento entre quatro e 24 meses. O limite de crédito está vinculado à renda e pode variar entre R$ 100 e R$ 600. Outra facilidade é a dispensa de garantias.